



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 06

MANDATO 2021/2025

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Auditório Dr. António Macedo, em Valongo, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Intervenção do público; -----

2 - Período antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA -----

1 - Aprovação das atas das reuniões realizadas nos dias 24.11.2021 e 06.12.2021. -----

2 – Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

3 – Discutir e votar propostas da câmara municipal sobre: -----

3.1 - Aprovação da Demonstração de Fluxos de Caixa de 2021 e 1ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2022 (inclusão do saldo de gerência transitado); -----

3.2 - Fixação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade; -----

3.3 - Abertura de procedimento concursal para provimento de Cargos dirigentes intermédios de 3.º grau e submissão à aprovação da Assembleia Municipal da constituição do Júri do procedimento. -----

3.4 - Transferência de competências no domínio da Ação Social – Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto. -----

4 - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

Estavam presentes trinta elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, os/as senhores/as vereadores/as Ana Maria Martins Rodrigues, Paulo Miguel da Silva Santos, Orlando Gaspar Rodrigues, Mário Armando Martins Duarte, Maria Manuela da Silva Moreira Duarte, Paulo Jorge Esteves Ferreira e Maria João Esteves Magalhães. -----

Verificou-se a substituição, ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Rui Alexandre Sévola Abreu, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa e Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio tendo substituídos, respetivamente, por Aa Isabel Loureiro Pereira, Pedro Miguel Fernandes Teixeira, Joana Catarina Martins Machado e Patrícia Maria Marques Maia. -----

Verificou-se a falta do Membro Mário Rui Oliveira Monteiro, não tendo sido substituído, por imprevisto de última hora. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Primeira Secretária da Assembleia, **Catia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu a palavra aos munícipes que pretendessem intervir, não se tendo verificado intervenções, deu a palavra aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Madalena Sofia Alves de Oliveira**, fez a leitura do seguinte **Voto de Repúdio**: -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista da Valongo condena veementemente toda e qualquer violação do direito internacional, pelo que condena fortemente o ataque militar da Rússia contra a Ucrânia. -----

Consideramos que, no século XXI, a solução para qualquer visão alternativa ou desentendimento deve se sempre a via diplomática. O respeito pelo direito internacional deve ser a bitola quanto ao reconhecimento de novos países. Só o quadro do direito internacional, dos acordos internacionais anteriormente estabelecidos, a retoma imediata do caminho da diplomacia e das resoluções pacíficas podem ser o caminho para o futuro pacífico de toda a região. Temos de acreditar no quadro dos valores do século XXI, no qual as soluções pacíficas e diplomáticas são aquelas que melhor defendem as pessoas e a prosperidade e crescimento dos países. -----

Apoiamos firmemente a soberania e a integridade territorial da Ucrânia e queremos enviar uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano e, muito em particular à comunidade ucraniana presente no nosso país e no nosso concelho de Valongo. Congratulamo-nos com a mensagem do primeiro-ministro de Portugal, António Costa, que demonstrou prontidão e abertura para o acolhimento e apoio àqueles que, decorrentes destes atos de violência, viram as suas vidas dilaceradas. -----

Que a paz regresse rapidamente à Ucrânia porque isso significará que a Humanidade venceu e, com isso vencemos todos nós – Portugal, a Europa e todo o Mundo –, mas venceram sobretudo as Pessoas. -----

Face ao exposto, o Grupo Municipal do PS propõe que a Assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária a 25/02/2022, delibere aprovar um voto de repúdio à invasão da Urânia pelas tropas Russas.” -----

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Rogério Henrique Palhau**, disse que teve conhecimento da aprovação de uma deliberação pela Câmara Municipal que tem a ver com o aumento da água. -----

Há cerca de um ano a Câmara Municipal votou o aumento da água, em função do que estava concetualizado, e logo de seguida, dado as dificuldades que as pessoas estavam a passar, a Câmara votou subsidiar esse aumento para que as pessoas não sentissem a onerosidade de mais um peso, de mais uma despesa. Ficou contente e o povo de Valongo agradeceu essa opção política. -----

Este ano, não houve eleições, não havia votos para cativar, não houve qualquer suspensão, como não teve conhecimento de que as dificuldades tivessem acabado ficou sem perceber porque é que no ano passado houve subsídio ao aumento e este ano não houve. -----

Informaram-no de que o ponto foi à votação e o aumento da água foi votado em 11%, depois parece que se percebeu que havia um erro, houve uma repetição da reunião de Câmara e então o aumento já não foi de 11%,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

foi votado 5%, isso para ele é um motivo de preocupação, não só pelos números, os 5% é um aumento grande, mas primeiro vota-se 11% e depois vota-se 5%, se a primeira vez vai a votação 40% também votavam 40%, ninguém viu que havia engano nas contas e ficava assim. -----

A Senhora Membro do Grupo Municipal da CDU, **Joana Catarina Martins Machado**, apresentou os seguintes documentos: -----

Requerimento -----

“O Estádio Municipal de Sobrado necessita urgentemente de melhoramentos, portanto, de ser intervencionado. Assim, pretendemos saber: -----

- 1. Tenciona a Câmara Municipal efetuar a requalificação do equipamento? -----*
- 2. Existe algum projeto para a sua requalificação? -----*
- 3. Há condições de salubridade dos balneários? Por que razão não reabriram os balneários? Os procedimentos de esterilização ainda não erradicaram totalmente a bactéria da Legionella? -----*
- 4. Confirma-se a existência da bactéria no espaço agora usado como balneário de apoio ao estádio?” -----*

Tomada de Posição -----

“A fatura de água e saneamento em Valongo volta a ficar mais cara em 2022, alcançando um aumento de 5%, valor bem acima da taxa de inflação prevista para 2022. -----

Tal como já muitas vezes afirmámos, a renegociação do contrato da água que o PS fez com a empresa concessionária não resolveu as falhas do contrato e levará a vários aumentos até 2036. Para além disso, a renegociação também não excluiu a cláusula que permite à empresa concessionária o aumento das tarifas no caso de haver, por parte dos valonguenses, uma diminuição no consumo de água, caminhando no sentido das preocupações ambientais e de uma melhor gestão deste bem. -----

Consumindo menos água ou não, a fatura dos Valonguenses vai ser sempre mantida em alta e, ao contrário do que disse o Sr. Presidente da CM, não será esta a “forma sustentável de explicar aos consumidores os custos de um bem tão escasso” e, também ao contrário do que afirmou, não é assim que “os custos reais do serviço de fornecimento de água e de serviço de tratamento do saneamento devem ser repercutidos no utilizador/consumidor”. É sim desta forma que se aumentam os lucros de uma empresa privada que possui um negócio sem risco. -----

Este aumento mostra que o apoio excecional que garantiu aos Valonguenses não verem repercutido na fatura da água os aumentos de 2021, só ocorreu por ser ano de eleições. Por muito que o Sr. Presidente queira esconder a real motivação, afirmamos que a situação económica do país de 2021 não mudou, não é verdade que a vida das pessoas em 2022 esteja muito melhor do que em 2021; para além dos grandes aumentos que já se refletem nos bens essenciais, somam-se agora os aumentos da água em Valongo.” -----

Voto de Louvor -----

“O Dia Internacional da Mulher comemora-se no dia 8 de março. Face à aproximação desta data é bom lembrar uma mulher do concelho que faleceu neste último mês. -----

Maria Emília de Sousa Faria começou a exercer a atividade de taxista em 1964, demonstrando uma vontade férrea para exercer uma profissão, que até essa data, era desempenhada em exclusivo por homens. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Para desempenhar legalmente esta atividade, aos 34 anos de idade, teve de frequentar um curso de Educação de Adultos, através do qual obteve a 4ª classe, qualificação escolar mínima obrigatória para o desempenho da profissão. Em simultâneo, teve de estudar, desempenhar a sua atividade de taxista e ainda dedicar-se à educação de 3 filhos. -----

Sendo a primeira mulher taxista em Portugal, a sua entrada na profissão levantou curiosos problemas, entre eles o da regulamentação da indumentária exigida para a condução de táxis, em vigor àquela data. -----

Apresentamos este voto de louvor em reconhecimento do seu papel para a emancipação da mulher. Este, após ser aprovado, deve ser dado a conhecer à sua família, à Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros, bem como constar no site e Facebook do município.” -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, fez a leitura dos seguintes documentos:

Saudação -----

“Iniciamos o ano de 2022 com a distinção do Município de Valongo com o European Green Leaf Award (Prémio Folha Verde) 2022, atribuído pela Comissão Europeia, em reconhecimento do compromisso com melhores resultados ambientais. -----

Registamos também a distinção atribuída ao Município de Valongo pela entidade que organiza anualmente a Semana Europeia da Mobilidade, pelo que registamos a nossa insistência/persistência de propor todos os anos, a participação de Valongo nesta iniciativa europeia. -----

Salientamos a importância do contributo do Bloco de Esquerda, em fevereiro de 2019, aquando da apresentação da Recomendação de adesão do Município de Valongo ao Pacto de Autarcas, assim como a posterior adesão por parte do executivo, dando execução à recomendação apresentada. -----

Esta adesão veio abrir possibilidades ao Município de Valongo para uma resposta mais adequada às alterações climáticas, tendo contribuído para melhorar as ferramentas para a mitigação e adaptação do território às alterações climáticas, aumentando a responsabilidade do Município pelo cumprimento das obrigações assumidas pela subscrição deste compromisso de municípios da Europa. -----

É reconhecido o empenho do Município pela condução do processo, que permitiu este prémio, mas não podemos deixar de evidenciar a contribuição de todos os cidadãos, pelo seu empenho e contributo, para o alcançar das metas pretendidas. -----

Pela parte do Bloco de Esquerda, não deixaremos de continuar a dar o nosso contributo. Não deixaremos de combater a destruição dos recursos naturais, lutando pela concretização de uma transição energética, pois não há um Planeta B. Temos de cuidar em primeiro lugar deste nosso Planeta, a nível mundial, mas também a nível local. -----

Este prémio orgulhará todos os munícipes que se envolveram em processos participativos, assim como os órgãos autárquicos que conduziram todo este processo. -----

Assim, saudamos o Município de Valongo pelo prémio alcançado, bem como todos os cidadãos pelo seu envolvimento em processos participativos. É um sinal claro de que estamos no caminho certo, mas muito ainda há a fazer, que passa inevitavelmente pelo envolvimento de toda a comunidade na proteção ambiental e preservação do nosso Município. Para uns, será visto apenas como “uma gota no oceano”, para o Bloco de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Esquerda, é um passo de gigante no exemplo dado a outros municípios na proteção ambiental e transição energética, a começar pelos municípios da Área Metropolitana do Porto.” -----

Moção – Melhoria dos Espaços Públicos Pedonais

“Não obstante as recentes distinções atribuídas ao Município de Valongo, o “European Green Leaf Award (Prémio Folha Verde) 2022”, assim como a distinção/nomeação de Valongo pela entidade que organiza anualmente a Semana Europeia da Mobilidade, que certamente contribuirá para que os valonguenses se sintam embaixadores de boas práticas ambientais, muito há a fazer por parte do executivo municipal. -----

Certamente o prémio de 200 mil euros, atribuído ao Município de Valongo não é suficiente para as intervenções urgentes a realizar, mas pode, e deve ser, um incentivo para a melhoria da mobilidade no nosso Município. -----

Temos falado muito em mobilidade, mas relacionado com transportes e vias de comunicação. Salvo raras exceções, tem havido um claro esquecimento na base de deslocações a pé, que quando para o trabalho ou escola, representam mais de 20% na Área Metropolitana do Porto. -----

O Município de Valongo tem investido em ciclovias, mas é necessário olhar também para os peões. -----

Percorrendo todas as freguesias de Valongo, deparamo-nos com estradas sem passeios, e quando os há, estão em mau estado de conservação, potenciando acidentes, ou obrigando os peões a circular na faixa de rodagem, potenciando o risco de acidente. -----

Acrescenta-se o mau estado do piso de algumas praças. Dou o exemplo da Praça da Palmilheira, onde em frente ao Café da Praça, é frequente as quedas de peões, tamanha é a irregularidade do pavimento, provocado pelas raízes das árvores, mas principalmente por buracos e cimento levantado, consequência da falta de manutenção.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 25 de fevereiro de 2022, delibera: -----

- 1. Manifestar ao executivo municipal que desenvolva investimentos com vista a melhorar a circulação pedonal em todo o Município;* -----
- 2. Recomendar ao executivo municipal, que em parceria com as freguesias, faça o levantamento das necessidades urgentes de intervenção ao nível dos passeios e dos espaços públicos de utilização pedonal;* -----
- 3. Recomendar ao executivo municipal intervenção urgente nos locais identificados com perigo agravado de queda de peões.”* -----

Disse de seguida que aproveitava para se solidarizar com o Voto de Repúdio apresentado pelo Grupo Municipal do PS, e para deixar uma opinião quer pessoal quer em nome do BE. -----

Nos últimos dias têm assistido a algo que nas últimas décadas pensavam erradicado, especialmente na Europa onde se têm apelidado como os condutores da civilização, assim, enquanto cidadão e enquanto representante do BE, importa condenar o autoritarismo de Putin e a invasão da Ucrânia indicativa do controle de um país soberano violando todos os acordos internacionais. -----

A melhor forma de atacar toda a oligarquia russa, assim como os seus dirigentes que agem como ditadores sem respeito pela população e pelos povos é onde lhes doi mais que é nos seus interesses económicos. O caminho para uma escalada da guerra por parte da NATO seria irresponsável aumentando a incerteza do desenrolar do conflito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A resposta deve ser feita do ponto de vista europeu e mundial, mas também de Portugal. Portugal tem um papel importante no combate, há oligarcas russos com interesses em Portugal, para além das sanções económicas devem também ser revogados os vistos Gold. -----

Não há imperialismos bons ou imperialismos maus, todos os imperialismos devem ser combatidos pois todos são opressores dos povos. -----

Para além disso será necessário proteger o povo ucraniano acolhendo refugiados e apoiando as pessoas que fogem da guerra, esse acolhimento e apoio deve ser feito sem cinismo, sem desculpas e o quanto antes possível. -----

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, apresentou os seguintes documentos: -----

Voto de Pesar – Por todas as vítimas da guerra Rússia-Ucrânia -----

“Na noite de 24 de fevereiro, enquanto muitos de nós dormíamos, a Ucrânia sangrava com a invasão russa. Esta invasão ficará manchada nas páginas da nossa história coletiva. -----

É com profundo pesar para a história europeia, para a comunidade internacional e para os direitos humanos que, mais uma vez, percebemos que a paz e a estabilidade social nunca serão garantidas. -----

Lamentamos os atos hostis e bélicos da Rússia para com os povos da Ucrânia e manifestamos a vontade de que a via diplomática não esteja totalmente inviabilizada. “Apenas quando educamos para cooperarmos e sermos solidários, estaremos a educar para a paz” (Maria Montessori). -----

Assim, o Grupo Municipal do PAN propões que a Assembleia Municipal de Valongo delibere: -----

1. Realizar um minuto de silêncio em solidariedade pelos povos da Ucrânia e por todas as vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da paz: um minuto de silencia pela paz.” -----

Voto de Protesto – Pelo abate de árvores nas praças do Concelho -----

“O PAN quer mostrar sua indignação e desagrado pelo executivo da Câmara Municipal de Valongo não estar a fazer cumprir a Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto. -----

O caso mais recente trata-se da requalificação da Praceta Sá da Bandeira em Ermesinde, local onde foram abatidas seis Tílias, logo após as últimas eleições autárquicas, (como se abater fosse um troféu pelas eleições ganhas). Mais recentemente, enquanto nos Paços do Concelho se recebia o prémio “European Green Leaf 2022”, repito, “Prémio Europeu Folha Verde 2022” eram abatidos mais dois Ciprestes de grande porte. -----

O PAN será sempre a favor do progresso para o bem-estar dos munícipes, mas do abate de árvores sãs para dar lugar a pedra e betão nunca. Estaremos completamente cientes que era necessário requalificar a degradada Praceta Sá da Bandeira. O que vai nascer na Praceta? Um parque infantil? Se sim, será uma mais-valia, tanto que na mesma Praceta existe um jardim-de-infância ao qual o parque infantil será de grande utilidade. -----

Pois, vai ser nesse mesmo momento que os pais vão pensar seriamente duas vezes se vale a pena levar os filhos ao parque infantil. É que, um parque infantil é onde as crianças correm e brincam, onde também fazem uma pausa para descansarem e beber um pouco de água. E se não tiveram a sombra de uma árvore? E nos dias de calor? Vão-se refrescar debaixo do sol? -----

Um parque de lazer? Um novo jardim? Onde estão as árvores? Talvez esta reflexão faça falta antes de dar início ao abate de árvores. Progresso sim, abate de árvores não. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Assim, o Grupo Municipal o PAN propõe que a Assembleia Municipal de Valongo delibere: -----

1. Manifestar o seu descontentamento pelo abate de árvores nas praças do Concelho.” -----

Moção – Aquisição da Casa do Visconde de Oliveira do Paço, em Sobrado -----

“A festa da Bugiada e Mouriscada é uma das imagens da atual Câmara Municipal de Valongo. Uma festa única no mundo que é realizada com muito empenho por todos os sobradenses. Uma festa que ainda não é Património Cultural Imaterial da Humanidade, desejo de todos os valonguenses. -----

Para que este evento cultural seja preservado, há que manter e conservar os registos históricos e manter viva a memória de quem participou na organização desta festa. Um dos grandes ilustres juizes foi António Martins de Oliveira do Paço, 1.º Visconde de Oliveira do Paço, um dos grandes beneméritos da freguesia de Sobrado e do Concelhos de Valongo. -----

Atualmente, verificamos que a casa que foi de seus pais e onde ele nasceu e faleceu, designada de Quinta do Paço, que se encontra à venda num estado devoluto. Entende o PAN que depois de a Câmara Municipal de Valongo ter procedido à compra da Casa do antigo Consulado do Equador, em Ermesinde, a compra da Quinta do Paço, em Sobrado, é uma prioridade, pelo respeito à figura do Visconde de Oliveira do Paço, à festa da Bugiada e Mouriscada e a todos os sobradenses. -----

Nesta Quinta do Paço, identificam-se marcas arquitetónicas únicas no concelho de Valongo, pelo que a preservação desta casa e requalificação do espaço exterior é de primordial importância. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal deste município delibere as seguintes recomendações à Câmara Municipal de Valongo: -----

1. Adquirir a Quinta do Paço, em Sobrado; -----
2. Conservar e reconstruir a casa e todos os marcos arquitetónicos da quinta; -----
3. Requalificar o imóvel com a participação da Associação Organizadora da Casa do Bugio e Festas de S. João de Sobrado, de modo a funcionar como espaço de apoio às festas da Bugiada e Mouriscada, bem como, para outros eventos culturais.” -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que Valongo tem sido notícia pelas melhores razões, como foi anteriormente dito, a questão do Green Leaf Award, prémio vencido recentemente pelo Município, uma iniciativa da Comissão Europeia que premeia melhores resultados ambientais. Com esse prémio a Comissão Europeia premiou o envolvimento dos cidadãos nos processos participativos, dos projetos municipais de eficiência energética, a implementação das hortas biológicas urbanas, o sistema de recolha de resíduos porta-a-porta, a criação das associações intermunicipais o Parque das Serras do Porto, Corredor do Rio Leça, tornou-os embaixadores verdes e deu um compromisso reforçado com o ambiente. -----

Uma das áreas de forte intervenção do Município nos últimos oito anos, e que não é alheia às questões ambientais, prende-se, também, com a mobilidade e talvez seja por isso que encontrem o Concelho de Valongo como finalista de mais uma iniciativa da Comissão Europeia, desta vez o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2021, na categoria de municípios com menos de cem mil habitantes, e cujo vencedor será anunciado em breve. -----

Este prémio reconhece as excelentes ações desenvolvidas pelos municípios e como promoveram com sucesso a mobilidade urbana sustentável durante a Semana Europeia da Mobilidade, que se realizou de 16 a 22 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

setembro de 2021, tendo como tema central “Mova-se de forma sustentável seja saudável”. Reconhece por isso, e independentemente do resultado final desta iniciativa, de que Valongo se encontra no caminho certo no que toca à implementação do projeto e atividades para promover uma mobilidade urbana cada vez mais sustentável. Para a seleção do Município, enquanto finalista do prémio, concorreram medidas e atividades permanentes, bem como a abordagem multimodal inclusive a criação de áreas atraentes para pedestres e/ou a melhoria implementação de rampas para cadeiras de rodas novas em todas as freguesias do Concelho. -----

Conseguem elencar um conjunto enormíssimo de ações ligadas à mobilidade, pensadas, projetadas e implementadas nos últimos oito anos, ações que de facto pretendem construir um Concelho inclusivo, convidativo, especial e saudável, que pretendem mudar o paradigma da cidade dos carros devolvendo a cidade às pessoas e o usufruto que estas devem poder fazer dos espaços de lazer, espaços verdes, espaços desportivos. -----

Para além disso, que é muito visível, o rebaixamento e correção de descontinuidades dos passeios, a melhoria do estado dos passeios e seus acabamentos, a aplicação de pisos táteis para os invisuais, foram criadas ciclovias, pintadas novas passadeiras, aplicados redutoras de velocidade para os carros andarem mais de vagar, foram requalificadas ruas, foram criadas vias partilhadas onde a prioridade é dada ao peão. -----

Tem sido, igualmente, lançadas ações de urbanismo tático que trarão um novo paradigma de mobilidade no Concelho, pelo menos assim se espera. -----

Mudar paradigmas é uma maratona e não uma corrida de velocidade, mas não podiam adiar mais o processo que implica repensar o território, a sua ocupação, o seu ordenamento. -----

O futuro está na promoção da mobilidade suave, mas esta está associada ao desporto e ao bem-estar físico e emocional, se é certo que todos viverão mais, é também certo que têm de estar fisicamente aptos, querem viver mais, mas fazê-lo em boas condições físicas e mentais, por isso a prática desportiva é essencial. -----

O desporto e a mobilidade têm andado de alguma forma de mãos dadas no Concelho, e na visão do executivo, num investimento dirigido a todos, desde os mais velhos aos mais novos, numa lógica intergeracional que torna possível treinar, brincar e conviver nos mesmos espaços. -----

Por fim, mas não menos importante, gostariam de frisar um aspeto que lhes parece primordial na ação de um executivo municipal, ou de uma outra qualquer organização, o planeamento. -----

O trabalho na área da mobilidade tem sido feito de forma planeada, a Assembleia no mandato anterior aprovou planos, Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, planos esses que permitiram identificar problemas, definir soluções, elencar as intervenções necessárias, programando-as ao longo do tempo, segundo uma lógica de prioridade e disponibilidade financeira, mas o que querem destacar é o facto do Município ter apostado em construir instrumentos de planeamento, porque quando se vai gastar dinheiro planear é absolutamente fundamental. -----

Por isso salientam prémios, não pelos prémios em si, mas porque eles se baseiam em evidências concretas, em ações reais que têm transformado o Concelho, e consequentemente têm colocado no mapa por boas praticas, porque os dignificam e também os devem orgulhar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que sobre a atualização da tarifa da água, é verdade que a primeira votação que houve foi uma atualização, e as atualizações estão previstas no contrato de concessão que foi trazido para o Concelho, não por ele. -----

A primeira vez que foi à Câmara continha um erro que foi detetado e foi corrigido, o que aconteceu tecnicamente é muito simples, a informação que veio da Be Water já continha a atualização e os serviços fizeram uma nova atualização, fizeram uma reunião logo no dia a seguir e corrigiram. -----

O ano passado atualizaram, nunca deixaram de atualizar o contrato, quando foi eleito o contrato em dois anos não foi atualizado, e sempre que não se atualiza uma tarifa num contrato estão a criar um problema mais tarde ou mais cedo, porque os custos têm sempre de se pagar, não podem criar na cabeça das pessoas a ideia de que esses serviços são gratuitos. -----

Nunca foi favorável à concessão porque é um monopólio natural, encontrou um contrato, não desejou esse contrato, foi obrigado a renegociá-lo porque estava em desequilíbrio económico financeiro desde 2008. -----

Têm, hoje, uma taxa de cobertura de 100% na água e 99% no saneamento, das melhores na Área Metropolitana e das melhores no país, porque efetivamente foram feitos investimentos, mas esses investimentos têm de ser pagos. -----

A lógica da tarifa não é só pagar o custo da água é também recuperar o investimento que foi feito, esse investimento foi feito em nome da sustentabilidade ambiental, é muito melhor ter uma rede de saneamento do que não ter uma rede de saneamento, é muito melhor ter uma taxa de cobertura de 100% da água e com isso evitar problemas que aconteciam no passado, problemas de saúde que ainda acontecem em muitos concelhos, mas isso tem de ser recuperado do ponto de vista do investimento, seja ele público ou privado. -----

Em média a comparação que se faz são 10 m³, mas no concelho a média está em 8 m³, em circunstâncias normais, em 10 m³ é €1,17, o consumo real que são cerca de 8 m³ são €0,93. -----

Quando encontraram contrato desequilibrado foram obrigados a renegociá-lo tendo em conta que rasga-lo custa 50 milhões, ou mais, e fizeram uma coisa, que é a forma mais segura de salvaguardar os consumidores hoje e até 2036, porque o contrato dura até 2036, foi introduzir uma lógica de atualização do tarifário que esteja sempre dentro da media, neste momento nos dezassete municípios da Área Metropolitana, não é correto comparar com todos porque há concelhos como Vale de Cambra e Arouca que são concelhos de baixa densidade onde é difícil os consumidores pagarem todo o custo do sistema e por isso é subsidiado, mas mesmo assim introduziram essa comparação. -----

Neste momento na Área Metropolitana, muitos concelhos ainda não atualizaram o tarifário da água e saneamento, a média para 10 m³ são €25,10, com a atualização que fizeram este ano, como fizeram o ano passado, estão com €24,28, isso é a melhor forma de defender as pessoas, dentro de uma média e ainda por cima abaixo da média. -----

Nós o ano passado fizemos algo que o regulador tolera, está no Parecer, os reguladores são contra a subsidiação dos tarifários, a não ser em circunstâncias excecionais, o ano passado estávamos em pandemia com confinamento, as pessoas estavam em casa fechadas, portanto foi entendido que fazia sentido, houve a atualização, mas houve uma subsidiação que teve um custo de cerca de quatrocentos mil euros. Hoje não estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

confinados, houve uma retoma, as pessoas estão outra vez a trabalhar e felizmente tem havido uma diminuição brutal do número de desempregados. -----

O valor da subsidiação do ano passado, se continuassem a subsidiar, eram aqueles quatrocentos mil mais quinhentos ou seiscentos mil, é sempre a somar, é insustentável, e é criar uma ideia profundamente errada do custo de um bem que é escasso por natureza. -----

Quando fizeram a renegociação do contrato introduziram a tarifa social para cerca de oito mil domicílios no Concelho, há um desconto de cerca de 10%, ou seja, praticamente não vão sentir mexida nenhuma, uma grande parte dos concelhos não tem tarifário social, introduziram o tarifário para famílias numerosas, uma grande parte não tem tarifário para famílias numerosas, retiraram o preço de ligação à rede que ainda existe em muitos concelhos. -----

Quanto à questão dos balneários, está em preparação o concurso para os novos balneários, para a obra. -----

Sobre a questão dos problemas com a legionella, quem detetou o problema foram os serviços municipais, porque têm o cuidado de fazer regularmente análises, detetou e não arrisca, fechou, quando fecham as instalações uma das consequências, por causa da questão das águas, é poderem surgir esse tipo de problemas, mas que fique claro que foi detetado pelos serviços da Câmara. -----

Relativamente às árvores que estão a ser cortadas vão ser replantadas, foram cortadas 25 na Casa da Democracia Local e vão ser plantadas cerca de 34. -----

Na Praceta Sá da Bandeira, depois de uma reunião com o senhor Presidente da Junta e de uma reunião com a população, a população foi envolvida e foram cortadas a pedido da população e vão ser replantadas. -----

Sobre a Casa do Visconde Oliveira do Paço andam há meses a tentar negociar a Casa do Visconde Oliveira do Paço, não era para ser dito, mas já que se falou, se calhar acabaram de estragar a negociação. -----

Sobre a questão dos prémios, a Câmara Municipal de Valongo, como todas as câmaras, como qualquer entidade, como qualquer empresa, como qualquer país, ao serem reconhecidos não é o executivo municipal, quem é reconhecido é a instituição, as pessoas, é o território, a comunidade, muitos desses prémios solicitam para que se candidatem, fica agradado e as palavras devem ser sempre alargadas a todos os mil e cem funcionários da Câmara Municipal, às juntas de freguesia, às escolas, às instituições, aos clubes, porque aquilo que tem sido reconhecido quer o Green Leaf quer noutros projetos é a forma como estão a envolver a população, a comunidade, uma das maiores marcas dos prémios que têm conseguido é a dimensão da participação. -----

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que o PAN ausculta a população e não acredita que a população não queira árvores. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Ribeiro**, disse que algumas das árvores que são abatidas, são arvores que estavam doentes, e algumas têm de ser abatidas porque estão a causar problemas, estão a partir coisas. -----

A Câmara de Valongo é das que mais árvores tem plantado, o projeto das 100 mil árvores, eles que têm menos território que Arouca foram concelho que mais árvores plantou. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Compreendem a importância das árvores, acha que é importantíssimo ter muitas árvores, mas às vezes elas têm de ser alteradas ou cortadas, as que estão doentes têm de ser abatidas. -----

Nós não podemos ser fundamentalistas, todos os movimentos que são fundamentalistas mais tarde ou mais cedo perdem a razão. -----

As árvores foram cortadas algumas porque estavam doentes e outras porque tinham de ser cortadas, vão ser plantadas novas árvores, estão a fazer aquilo que se espera ouvindo a população, muita população. -----

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Daniel Filipe Dias Feliz**, disse que relativamente à água devem pautar-se por um serviço bom ao melhor preço, considera que o serviço prestado pelas Águas de Valongo não é tendo em conta os rácios nacionais, ou seja, têm de abordar os rácios que são transmitidos, a qualidade da água e todo o resto. -----

Não se devem apoiar sempre nos investimentos que foram feitos pela empresa, tendo em conta a justificação do próprio aumento da água, por exemplo do ano passado o custo da água foi mais baixo, ficava mais barato comprar água o ano passado do que o ano transato. -----

Quando se fala na taxa de cobertura e rede de saneamento, em Valongo os serviços municipais quando concessionaram a transição para uma empresa privada já tinha 77% de cobertura, isto em novembro de 2000, ou seja, sendo uma empresa que a melhor forma de fazer dinheiro, a melhor forma de rentabilizar o investimento é fazê-lo logo no início, a empresa teve como intuito, e bem, aumentar desde o início a rede a todo o Município no sentido de conseguir mais rapidamente ter o retorno. -----

Houve um investimento de 48 milhões de euros até 2013, até 2013 a empresa investiu 49 milhões de euros para aumentar a sua rede, em 2010 a taxa de cobertura já rondava os 96%, isso quer dizer e comprova o que disse a empresa tem sempre o intuito de fazer o investimento logo inicial, porque ao fazer o investimento inicial de cobertura tem logo a capacidade de angariar mais clientes, em 2015 a taxa de cobertura é rigorosamente a mesma que em 2020. -----

Ter uma taxa de cobertura de 99% não é para todos, efetivamente o Concelho tinha infraestruturas que disponibilizou à empresa, também a forma como dispõem o complexo habitacional é favorável a este tipo de investimento, em concelhos em que a área geográfica é bastante dispare e a área habitacional está espalhada por vários cantos do concelho, o que não acontece em Valongo permite terem uma taxa de 99%. -----

Alertam para que não pode ser apanágio da empresa, nem por parte da Câmara Municipal, justificar o aumento da água com os investimentos que foram feitos, os investimentos foram feitos, e ainda bem que foram feitos, numa fase inicial, desde 2005 que foi quando houve um aumento exponencial de 77% até 95%, no sentido de recuperar no mais curto de espaço de tempo o investimento, porque o contrato, não tenham a menor dúvida é rentável. -----

O que custa não é chegar aos 96% o que custa é chegar aos 99%, agora têm de olhar para a evolução e perceber que tem de haver um retorno e uma sensibilização por parte da empresa, e por parte da Câmara Municipal, no sentido de ajudar as pessoas numa fase difícil, num momento difícil, com os preços e a inflação a disparar e tem de haver bom senso porque o investimento já tem retorno, o investimento foi feito desde o primeiro dia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Uma empresa de água não se pode dar ao luxo de fazer o investimento nos últimos 5 anos porque se não nos outros 20 ou 30 anos do contrato acaba sempre por não rentabilizar o investido. -----

Não se deve só fundamentar o aumento da água na cobertura, é apologista de se dizer que tem um preço tendo em conta a qualidade os padrões de qualidade e exigência, concorda com isso, a taxa de cobertura não, porque a taxa de cobertura é um índice de rácio que permite à empresa rentabilizar o seu investimento inicial mais fácil e permitir um acesso a todos os valonguenses. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que em 2000, era vereador sem pelouros, quando foi decidida a concessão e PS votou contra, uma das questões que à época se discutia era que já tinham uma taxa bastante interessante de cobertura. -----

Os SMAES vários anos, com muita frequência, à época ajudavam a tesouraria da Câmara, a decisão de concessionar é que foi um erro, a maior parte das câmaras não concessionaram, decidiram estrategicamente que era a própria Câmara que iria fazer esse investimento, através de endividamento e não entregavam a privados. - Quando refere a taxa de cobertura é a única forma de referir uma questão que é incontornável, a taxa é elevada é de 100% na prática porque houve investimento, neste caso foi investimento privado, mas se fosse público era a mesma coisa, se fosse público o dinheiro que serviu para pagar o investimento fosse através de empréstimo este teria de ser pago, se fosse recursos próprios era a Câmara que tinha capacidade própria, tinha capital próprio e não precisava de ir ao banco pedir dinheiro. -----

Verdadeiramente não tinham necessidade de ter concessionado a água em 2000, porque em 2000 já tinham uma boa taxa de cobertura. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 1 - Aprovação das atas das reuniões realizadas nos dias 24.11.2021 e 06.12.2021, não se tendo verificado intervenções colocou à votação sendo aprovadas por **unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 2 - Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

O Membro do Grupo Municipal de PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que no passado mês de setembro de 2021 a Assembleia Municipal foi eleita tendo sido expressivo o sentido de voto no PS, não mais de 5 meses volvidos a Assembleia Municipal, no conjunto de todas as forças partidárias e grupos municipais representadas e constituídos conseguiram, num exercício de diálogo e cedências mútuas, salvaguardando os interesses dos cidadãos de Valongo, promover mais uma alteração do Regimento desta Assembleia Municipal. -----

A todas as forças partidárias o PS agradece os contributos, a disponibilidade e o trabalho realizado, o novo Regimento é afirmar um salto em frente no exercício da democracia local, que é o patamar mais próximo dos cidadãos. -----

A mais recente alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Valongo permitirá que todas as forças partidárias, de forma absolutamente igual, ou seja, independentemente da sua representatividade na Assembleia Municipal, possam introduzir nas assembleias ordinárias os temas que pela sua atualidade e relevância para o Concelho entendem que merecem ser discutidos pelos representantes da população do nosso Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Todas as forças partidárias estarão em igualdade de circunstâncias na proposição de temas que, potestativamente, serão discutidos perante a população do Concelho, nada vai ficar por ser discutido e nenhuma força partidária responsabilmente poderá abster-se de tomar posição, e de intervir nessa discussão política. ----
É o exercício da democracia local em pleno, importa realçar que esse exercício de conjugação de esforços é repetível, assim as forças partidárias representadas o queiram. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 2 – Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, sendo aprovado por **unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 3.1 - Aprovação da Demonstração de Fluxos de Caixa de 2021 e 1ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2022 (inclusão do saldo de gerência transitado).

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que em relação ao assunto pela revisão verificada no orçamento parabeniza a aposta na construção de ciclovias no concelho de Valongo que traga uma alternativa sustentável no Município. -----

O PAN não se opõe à distribuição do saldo de execução orçamental 2021 pelos vários projetos do Plano Plurianual de Investimentos, no entanto continua a verificar-se a falta de sensibilidade por parte da Câmara Municipal de Valongo com a proteção animal, é com frequência que lhes chegam queixas que se encontram em mau estado quer seja por maus tratos pelos seus donos, como foi o caso dos cavalos de Sampaio, ou seja, por não ter um cuidador como se verifica nas várias matilhas espalhadas pelo Concelho. -----

É urgente apostar na salvaguarda da saúde pública e bem-estar animal, uma primeira etapa será a esterilização de cadelas das matilhas, o saldo orçamental poderia e deveria ser também reencaminhado para essa causa. ----

O Presidente da Assembleia Municipal, Abílio José Vilas Boas Ribeiro, colocou à votação o ponto 3.1 - Aprovação da Demonstração de Fluxos de Caixa de 2021 e 1ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2022 (inclusão do saldo de gerência transitado), sendo aprovado por **maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 18 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Luís Miguel Pereira Caetano, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde João Fernando da Costa Morgado, 1 Voto do Presidente de Junta da Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado Alfredo da Costa Sousa e 1 voto da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Cláudia Maia Andrade Gonçalves Lima. -----

Abstenção: 12 abstenções, sendo: 6 abstenções do Grupo Municipal do PPDPDS, 1 abstenção do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE, 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA, 1 abstenção do Grupo municipal do PAN e 1 abstenção do Grupo Municipal do Nós Cidadãos-----

Seguidamente colocou à discussão o ponto 3.2 - Fixação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por **unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Senhora Membro do Grupo Municipal da CDU, **Joana Catarina Martins Machado**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“O PCP propôs e fez incluir no Orçamento de Estado de 2021 o pagamento de um suplemento de penosidade e insalubridade aos trabalhadores integrados na carreira geral de assistente operacional ou que exerçam funções por referência ao conteúdo funcional daquela carreira, já há muito reivindicado pelos trabalhadores do setor e que a pandemia veio confirmar a justiça da atribuição deste subsídio. Este poderia ser atribuído desde janeiro de 2021. Durante um ano, a Câmara Municipal sonogou esta atribuição e só agora fixa esta taxa, com retroatividade a janeiro de 2022, com prejuízo para os trabalhadores. -----

Apesar de considerarmos que peca por atraso esta aprovação, concordamos e votamos favoravelmente este documento.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 3.3 - Abertura de procedimento concursal para provimento de Cargos dirigentes intermédios de 3.º grau e submissão à aprovação da Assembleia Municipal da constituição do Júri do procedimento, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por **maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 27 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 6 votos do Grupo Municipal do PPDPD, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Grupo Municipal do PAN, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Luís Miguel Pereira Caetano, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde João Fernando da Costa Morgado, 1 Voto do Presidente de Junta da Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado Alfredo da Costa Sousa e 1 voto da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Cláudia Maia Andrade Gonçalves Lima. -----

Abstenção: 3 abstenções, sendo: 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 3.4 - Transferência de competências no domínio da Ação Social – Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por **maioria** com a seguinte votação: Favor 22 votos sendo 14 do PS + 1 voto do Grupo Municipal da CDU + 1 voto do Grupo Municipal do BE + 1 voto do Grupo Municipal CHEGA + 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos + 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Luís Miguel Pereira Caetano, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde João Fernando da Costa Morgado, 1 Voto do Presidente de Junta da Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado Alfredo da Costa Sousa e 1 voto da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Cláudia Maia Andrade Gonçalves Lima.-----

Abstenções:8 votos sendo 6 do Grupo Municipal do PPDPD, 1 do Grupo Municipal do CDS/PP e 1 do Grupo Municipal do PAN. -----

Colocou seguidamente à apreciação o ponto 4 - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, não se tendo verificado intervenções. -----

Seguidamente colocou à discussão o Período Pós Ordem do Dia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Pedro Miguel Fernandes Teixeira**, apresentou a seguinte **Moção**:

“Considerando que: -----

- 1) *Campo e Sobrado apresentam especificidades e características bem próprias, que após a sua agregação não desapareceram, se esbateram ou homogeneizaram;* -----
- 2) *Para maximizar os efeitos da utilização dos recursos públicos aplicados em Campo e Sobrado, se deve regressar a um modelo de gestão autárquica de maior proximidade;* -----
- 3) *Para gerir os recursos públicos, com eficácia e de acordo com o princípio da subsidiariedade, devemos pugnar por aproximar o poder político dos fregueses de Campo e de Sobrado;* -----
- 4) *Tendo estas circunstâncias em conta, passados que estão 10 anos da agregação das duas freguesias, os grupos municipais eleitos à Assembleia Municipal de Valongo entendem que os interesses das populações de Campo e Sobrado impõem a desagregação da União de Freguesias existente atualmente e a consagração da freguesia de Campo e da freguesia de Sobrado, de forma autónoma.* -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 25 de fevereiro de 2022, vota favoravelmente esta mesma Moção e recomenda aos respetivos partidos políticos, seus eleitos e demais intervenientes políticos e sociais que se envolvam e participem ativamente neste processo de desagregação da mencionada freguesia.” –

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que surgiu do contexto dos diferentes grupos municipais a possibilidade do Voto que o PS apresentou passar a ser um Voto apresentado pela Mesa, todos concordaram com a proposta, o texto fica conforme está apresentado na íntegra, para além do parágrafo que integra a proposta que se encontrava no Voto de Pesar apresentado pelo PAN que refere a realização de um minuto de silêncio sobre os acontecimentos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a aceitação da proposta apresentada, sendo aceite por unanimidade, anular o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PAN e alterar o Voto de Repúdio apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

A Primeira Secretária da Assembleia, **Catia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, fez a leitura do texto a ser aprovado relativamente ao Voto de Repúdio: -----

“Voto de Repúdio -----

A Mesa da Assembleia Municipal de Valongo condena veementemente toda e qualquer violação do direito internacional, pelo que condena fortemente o ataque militar da Rússia contra a Ucrânia. -----

Consideramos que, no século XXI, a solução para qualquer visão alternativa ou desentendimento deve se sempre a via diplomática. O respeito pelo direito internacional deve ser a bitola quanto ao reconhecimento de novos países. Só o quadro do direito internacional, dos acordos internacionais anteriormente estabelecidos, a retoma imediata do caminho da diplomacia e das resoluções pacíficas podem ser o caminho para o futuro pacífico e próspero de toda a região. Temos de acreditar no quadro dos valores do século XXI, no qual as soluções pacíficas e diplomáticas são aquelas que melhor defendem as pessoas e a prosperidade e crescimento dos países. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Apoiamos firmemente a soberania e a integridade territorial da Ucrânia e queremos enviar uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano e, muito em particular à comunidade ucraniana presente no nosso país e no nosso concelho de Valongo. Congratulamo-nos com a mensagem do primeiro-ministro de Portugal, António Costa, que demonstrou prontidão e abertura para o acolhimento e apoio àqueles que, decorrentes destes atos de violência, viram as suas vidas dilaceradas. -----

Que a paz regresse rapidamente à Ucrânia porque isso significará que a Humanidade venceu e, com isso vencemos todos nós – Portugal, a Europa e todo o Mundo –, mas venceram sobretudo as Pessoas. -----

A Mesa da Assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária de 25.02.2022, delibere aprovar um Voto de Repúdio à invasão da Urânia pelas tropas russas. -----

Propõem-se realizar um minuto de silêncio por solidariedade pelo povo da Ucrânia e por todas as vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da paz, um minuto de silêncio pela paz.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PPD/PSD com o seguinte texto: -----

“Moção -----

Considerando que: -----

- 1) Campo e Sobrado apresentam especificidades e características bem próprias, que após a sua agregação não desapareceram, se esbateram ou homogeneizaram;* -----
- 2) Para maximizar os efeitos da utilização dos recursos públicos aplicados em Campo e Sobrado, se deve regressar a um modelo de gestão autárquica de maior proximidade;* -----
- 3) Para gerir os recursos públicos, com eficácia e de acordo com o princípio da subsidiariedade, devemos pugnar por aproximar o poder político dos fregueses de Campo e de Sobrado;* -----
- 4) Tendo estas circunstâncias em conta, passados que estão 10 anos da agregação das duas freguesias, os grupos municipais eleitos à Assembleia Municipal de Valongo entendem que os interesses das populações de Campo e Sobrado impõem a desagregação da União de Freguesias existente atualmente e a consagração da freguesia de Campo e da freguesia de Sobrado, de forma autónoma.* -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 25 de fevereiro de 2022, vota favoravelmente esta mesma Moção e recomenda aos respetivos partidos políticos, seus eleitos e demais intervenientes políticos e sociais que se envolvam e participem ativamente neste processo de desagregação da mencionada freguesia.” –

*Não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e aprovada por **unanimidade**.* -----

De seguida colocou à discussão apresentada pelo Grupo Municipal do BE com o seguinte texto: -----

Moção – Melhoria dos Espaços Públicos Pedonais -----

“Não obstante as recentes distinções atribuídas ao Município de Valongo, o “European Green Leaf Award (Prémio Folha Verde) 2022”, assim como a distinção/nomeação de Valongo pela entidade que organiza anualmente a Semana Europeia da Mobilidade, que certamente contribuirá para que os valonguenses se sintam embaixadores de boas práticas ambientais, muito há a fazer por parte do executivo municipal. -----

Certamente o prémio de 200 mil euros, atribuído ao Município de Valongo não é suficiente para as intervenções urgentes a realizar, mas pode, e deve ser, um incentivo para a melhoria da mobilidade no nosso Município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Temos falado muito em mobilidade, mas relacionado com transportes e vias de comunicação. Salvo raras exceções, tem havido um claro esquecimento na base de deslocações até, que quando para o trabalho ou escola, representam mais de 20% na Área Metropolitana do porto. -----

*O Município de Valongo tem investido em ciclovias, mas é necessário olhar também para os peões. -----
Percorrendo todas as freguesias de Valongo, deparamo-nos com estradas sem passeios, e quando os há, estão em mau estado de conservação, potenciando acidentes, ou obrigando os peões a circular na faixa de rodagem, potenciando o risco de acidente. -----*

Acrescenta-se o mau estado do piso de algumas praças. Dou o exemplo da Praça da Palmilheira, onde em frente ao Café d Praça, é frequente as quedas de peões, tamanha é a irregularidade do pavimento, provocado pelas raízes das árvores, mas principalmente por buracos e cimento levantado, consequência da falta de manutenção. Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em 25 de fevereiro de 2022, delibera: -----

- 1. Manifestar ao executivo municipal que desenvolva investimentos com vista a melhorar a circulação pedonal em todo o Município; -----*
- 2. Recomendar ao executivo municipal, que em parceria com as freguesias, faça o levantamento das necessidades urgentes de intervenção ao nível dos passeios e dos espaços públicos de utilização pedonal;*
- 3. Recomendar ao executivo municipal intervenção urgente nos locais identificados com perigo agravado de queda de peões.” -----*

*Não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação sendo reprovada por **maioria** com 18 votos contra sendo 14 votos contra do Grupo Municipal do PS, 1 voto contra do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Luís Miguel Pereira Caetano, 1 voto contra do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde João Fernando da Costa Morgado, 1 voto contra do Presidente de Junta da Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado Alfredo da Costa Sousa e 1 voto contra da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Cláudia Maia Andrade Gonçalves Lima, 1 abstenção do Grupo Municipal Nós Cidadãos e 11 votos a favor. -----*

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“O Grupo Municipal do PS votou contra esta Moção, não por discordar dela propriamente, mas porque ela não traz nada de novo, aliás até seria contraditório votarmos a favor face à intervenção que fizemos anteriormente nesta assembleia. -----

O que está aqui plasmado não acrescenta ao que já vimos que acontece no executivo, portanto faz tábua rasa do trabalho feito, por essa razão e para não sermos incoerentes com o que afirmamos anteriormente votamos contra.” -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -
“Lamentamos que o Grupo Municipal do PS não tenha conseguido entender na totalidade o alcance desta medida, mas não vai contra com o que está planeado e estruturado pelo executivo, não impõe nenhuma reparação ao executivo, simplesmente trazia uma responsabilidade acrescida ao executivo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*Essa responsabilidade baseia-se que a ser aprovado era uma Moção para que o executivo juntamente com os presidentes de junta teriam de fazer um trabalho de campo de determinar necessidades urgentes, aquela em que se olhe e se consegue identificar como perigo iminente, e isto não altera o planeamento. -----
Nós com esta Moção pretendíamos que situações que estão identificadas, que passando pelas freguesias se conseguem identificar como urgentes em que o perigo de queda, nomeadamente em algumas praças e em alguns locais de passeios é urgente.” -----*

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PAN do seguinte teor: -----

Moção – Aquisição da Casa do Visconde de Oliveira do Paço, em Sobrado -----

“A festa da Bugiada e Mouriscada é uma das imagens da atual Câmara Municipal de Valongo. Uma festa única no mundo que é realizada com muito empenho por todos os sobradenses. Uma festa que ainda não é Património Cultural Imaterial da Humanidade, desejo de todos os valonguenses. -----

Para que este evento cultural seja preservado, há que manter e conservar os registos históricos e manter viva a memória de quem participou na organização desta festa. Um dos grandes ilustres juízes foi António Martins de Oliveira do Paço, 1.º Visconde de Oliveira do Paço, um dos grandes beneméritos da freguesia de Sobrado e do Concelhos de Valongo. -----

Atualmente, verificamos que a casa que foi de seus pais e onde ele nasceu e faleceu, designada de Quinta do Paço, que se encontra à venda num estado devoluto. Entende o PAN que depois de a Câmara Municipal de Valongo ter procedido à compra da Casa do antigo Consulado do Equador, em Ermesinde, a compra da Quinta do Paço, em Sobrado, é uma prioridade, pelo respeito à figura do Visconde de Oliveira do Paço, à festa da Bugiada e Mouriscada e a todos os sobradenses. -----

Nesta Quinta do Paço, identificam-se marcas arquitetónicas únicas no concelho de Valongo, pelo que a preservação desta casa e requalificação do espaço exterior é de primordial importância. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal deste município delibere as seguintes recomendações à Câmara Municipal de Valongo: -----

- 1. Adquirir a Quinta do Paço, em Sobrado; -----*
- 2. Conservar e reconstruir a casa e todos os marcos arquitetónicos da quinta; -----*
- 3. Requalificar o imóvel com a participação da Associação Organizadora da Casa do Bugio e Festas de S. João de Sobrado, de modo a funcionar como espaço de apoio às festas da Bugiada e Mouriscada, bem como, para outros eventos culturais.” -----*

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que em relação à proposta retificava o ponto 3 passando a ter o seguinte teor: -----

“3. Requalificar o imóvel do modo a funcionar como espaço para eventos culturais.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PAN com o seguinte teor: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Moção – Aquisição da Casa do Visconde de Oliveira do Paço, em Sobrado -----

“A festa da Bugiada e Mouriscada é uma das imagens da atual Câmara Municipal de Valongo. Uma festa única no mundo que é realizada com muito empenho por todos os sobradenses. Uma festa que ainda não é Património Cultural Imaterial da Humanidade, desejo de todos os valonguenses. -----

Para que este evento cultural seja preservado, há que manter e conservar os registos históricos e manter viva a memória de quem participou na organização desta festa. Um dos grandes ilustres juizes foi António Martins de Oliveira do Paço, 1.º Visconde de Oliveira do Paço, um dos grandes beneméritos da freguesia de Sobrado e do Concelhos de Valongo. -----

Atualmente, verificamos que a casa que foi de seus pais e onde ele nasceu e faleceu, designada de Quinta do Paço, que se encontra à venda num estado devoluto. Entende o PAN que depois de a Câmara Municipal de Valongo ter procedido à compra da Casa do antigo Consulado do Equador, em Ermesinde, a compra da Quinta do Paço, em Sobrado, é uma prioridade, pelo respeito à figura do Visconde de Oliveira do Paço, à festa da Bugiada e Mouriscada e a todos os sobradenses. -----

Nesta Quinta do Paço, identificam-se marcas arquitetónicas únicas no concelho de Valongo, pelo que a preservação desta casa e requalificação do espaço exterior é de primordial importância. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal deste município delibere as seguintes recomendações à Câmara Municipal de Valongo: -----

- 1. Adquirir a Quinta do Paço, em Sobrado; -----*
- 2. Conservar e reconstruir a casa e todos os marcos arquitetónicos da quinta; -----*
- 3. Requalificar o imóvel do modo a funcionar como espaço para eventos culturais.” -----*

*Sendo aprovada por **unanimidade**. -----*

O Membro do Grupo Municipal Nós Cidadãos, **João Carlos Santos Castro Paupério**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“Atendendo ao período que atravessamos e não nos augura que a curto prazo a situação vá evoluir de forma assim tão favorável, atendendo aos investimentos que a Câmara já tem feito, nomeadamente na aquisição da Casa do Embaixador do Equador, em Ermesinde, assim como agora a provável e hipotética aquisição da Casa do Visconde Oliveira do Paço, o Nós Cidadãos não tem absolutamente nada contra esta aquisição, mas deve lembrar que todas as aquisições que a Câmara deva fazer, e na nossa forma de ver a Câmara não é uma sociedade imobiliária, terá de ter especificamente um destino objetivo para esta casa. -----

A casa tem meia dúzia de paredes ao alto, as peanhas já foram roubadas, uma grande parte do gradeamento já foi roubado, a fonte já desapareceu, o lago que existia praticamente está destruído e, portanto, eu não vejo grande viabilidade em restaurar a casa seja para o que for, ou então vão construir uma casa nova de raiz. -----

Se efetivamente estivéssemos numa altura, e não tivéssemos os outros investimentos, nomeadamente a Casa da Cultura que penso que seja prioritária para esta Câmara e para o concelho de Valongo, embora votando a favor gostaríamos de deixar aqui expresso a nossa opinião.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o **Voto de Repúdio** apresentado pela Mesa do seguinte teor: -----

“Voto de Repúdio -----

A Mesa da Assembleia Municipal de Valongo condena veementemente toda e qualquer violação do direito internacional, pelo que condena fortemente o ataque militar da Rússia contra a Ucrânia. -----

Consideramos que, no século XXI, a solução para qualquer visão alternativa ou desentendimento deve se sempre a via diplomática. O respeito pelo direito internacional deve ser a bitola quanto ao reconhecimento de novos países. Só o quadro do direito internacional, dos acordos internacionais anteriormente estabelecidos, a retoma imediata do caminho da diplomacia e das resoluções pacíficas podem ser o caminho para o futuro pacífico e próspero de toda a região. Temos de acreditar no quadro dos valores do século XXI, no qual as soluções pacíficas e diplomáticas são aquelas que melhor defendem as pessoas e a prosperidade e crescimento dos países. -----

Apoiamos firmemente a soberania e a integridade territorial da Ucrânia e queremos enviar uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano e, muito em particular à comunidade ucraniana presente no nosso país e no nosso concelho de Valongo. Congratulamo-nos com a mensagem do primeiro-ministro de Portugal, António Costa, que demonstrou prontidão e abertura para o acolhimento e apoio àqueles que, decorrentes destes atos de violência, viram as suas vidas dilaceradas. -----

Que a paz regresse rapidamente à Ucrânia porque isso significará que a Humanidade venceu e, com isso vencemos todos nós – Portugal, a Europa e todo o Mundo –, mas venceram sobretudo as Pessoas. -----

A Mesa da Assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária de 25.02.2022, delibere aprovar um Voto de Repúdio à invasão da Ucrânia pelas tropas russas. -----

Propõem-se realizar um minuto de silêncio por solidariedade pelo povo da Ucrânia e por todas as vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da paz, um minuto de silêncio pela paz.” -----

*Não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por **unanimidade**. -----*

A Senhora Membro do Grupo Municipal da CDU, **Joana Catarina Martins Machado**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“Nós queremos antes de tudo, ao contrário daquilo que tem sido passado nos últimos dias, que condenamos qualquer tipo de violência e a guerra em geral, e que acreditamos que o caminho para a resolução do conflito Rússia-Ucrânia deve de ser político, diplomático e não de confrontação. -----

Não negamos o inegável, não negamos o domínio oligárquico na Rússia, não negamos o enredo de Putin com a alta finança, nem tão pouco negamos que o desenvolvimento do capitalismo e do imperialismo russo traz consequências profundas na degradação das condições de vida da população. -----

Também não negamos que Putin tudo tem feito para se perpetuar no poder alterando inclusivamente a Constituição em 2020 para esse efeito, como condenamos, contudo, ainda que votemos agora a favor queremos dar conta daquilo que este Voto não diz. -----

Não dá contra da expressão que tem ganhado as forças fascistas na Ucrânia, não dá conta que a Ucrânia não tem assumido os seus compromissos para a pacificação da situação no Donbas, não dá conta do papel e dos interesses imperialistas ocidentais liderados pelos Estados Unidos e pela NATO neste processo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Não dá conta, portanto que os únicos inocentes neste processo são os povos russo e ucraniano.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **Voto de Louvor** apresentado pelo Grupo Municipal da CDU do seguinte teor: -----

Voto de Louvor

“O Dia Internacional da Mulher comemora-se no dia 8 de março. Face à aproximação desta data é bom lembrar uma mulher do concelho que faleceu neste último mês. -----

Maria Emília de Sousa Faria começou a exercer a atividade de taxista em 1964, demonstrando uma vontade férrea para exercer uma profissão, que até essa data, era desempenhada em exclusivo por homens. -----

Para desempenhar legalmente esta atividade, aos 34 anos de idade, teve de frequentar um curso de Educação de Adultos, através do qual obteve a 4ª classe, qualificação escolar mínima obrigatória para o desempenho da profissão. Em simultâneo, teve de estudar, desempenhar a sua atividade de taxista e ainda dedicar-se à educação de 3 filhos. -----

Sendo a primeira mulher taxista em Portugal, a sua entrada na profissão levantou curiosos problemas, entre eles o da regulamentação da indumentária exigida para a condução de táxis, em vigor àquela data. -----

Apresentamos este voto de louvor em reconhecimento do seu papel para a emancipação da mulher. Este, após ser aprovado, deve ser dado a conhecer à sua família, à Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros, bem como constar no site e Facebook do município.” -----

Não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e aprovado por **unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o **Voto de Protesto** apresentado pelo Grupo Municipal do PAN do seguinte teor:

Voto de Protesto – Pelo abate de árvores nas praças do Concelho

“O PAN quer mostrar sua indignação e desagrado pelo executivo da Câmara Municipal de Valongo não estar a fazer cumprir a Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto. -----

O caso mais recente trata-se da requalificação da Praceta Sá da Bandeira em Ermesinde, local onde foram abatidas seis Tílias, logo após as últimas eleições autárquicas, (como se abater fosse um troféu pelas eleições ganhas). Mais recentemente, enquanto nos Paços do Concelho se recebia o prémio “European Green Leaf 2022”, repito, “Prémio Europeu Folha Verde 2022” eram abatidos mais dois Ciprestes de grande porte. -----

O PAN será sempre a favor do progresso para o bem-estar dos munícipes, mas do abate de árvores são para dar lugar a pedra e betão nunca. Estaremos completamente cientes que era necessário requalificar a degradada Praceta Sá da Bandeira. O que vai nascer na Praceta? Um parque infantil? Se sim, será uma mais-valia, tanto que na mesma Praceta existe um jardim-de-infância ao qual o parque infantil será de grande utilidade. -----

Pois, vai ser nesse mesmo momento que os pais vão pensar seriamente duas vezes se vale a pena levar os filhos ao parque infantil. É que, um parque infantil é onde as crianças correm e brincam, onde também fazem uma pausa para descansarem e beber um pouco de água. E se não tiveram a sombra de uma árvore? E nos dias de calor? Vão-se refrescar debaixo do sol? -----

Um parque de lazer? Um novo jardim? Onde estão as árvores? Talvez esta reflexão faça falta antes de dar início ao abate de árvores. Progresso sim, abate de árvores não. -----

Assim, o Grupo Municipal o PAN propõe que a Assembleia Municipal de Valongo delibere: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

1. *Manifestar o seu descontentamento pelo abate de árvores nas praças do Concelho.* -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, perguntou se um Voto de Protesto se votava. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, disse que naquele caso sim pois no fim diz “Assim, o Grupo Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal de Valongo delibere:” -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que não afirma se Voto de Protesto vai à votação da Assembleia, o que o PAN escreve pode não estar de acordo com o que o Regimento diz. No seu entendimento o Voto de Protesto não se vota. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, disse que o Regimento não é explícito, colocando à consideração do Grupo Municipal do PAN alterar o título e manter o texto. -----

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que alterava o documento para Proposta. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Proposta** apresentada pelo Grupo Municipal do PAN do seguinte teor: -----

Proposta – Pelo abate de árvores nas praças do Concelho -----

“O PAN quer mostrar sua indignação e desagrado pelo executivo da Câmara Municipal de Valongo não estar a fazer cumprir a Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto. -----

O caso mais recente trata-se da requalificação da Praceta Sá da Bandeira em Ermesinde, local onde foram abatidas seis Tílias, logo após as últimas eleições autárquicas, (como se abater fosse um troféu pelas eleições ganhas). Mais recentemente, enquanto nos Paços do Concelho se recebia o prémio “European Green Leaf 2022”, repito, “Prémio Europeu Folha Verde 2022” eram abatidos mais dois Ciprestes de grande porte. -----

*O PAN será sempre a favor do progresso para o bem-estar dos munícipes, mas do abate de árvores são para dar lugar a pedra e betão nunca. Estaremos completamente cientes que era necessário requalificar a degradada Praceta Sá da Bandeira. O que vai nascer na Praceta? Um parque infantil? Se sim, será uma mais-valia, tanto que na mesma Praceta existe um jardim-de-infância ao qual o parque infantil será de grande utilidade. -----
Pois, vai ser nesse mesmo momento que os pais vão pensar seriamente duas vezes se vale a pena levar os filhos ao parque infantil. É que, um parque infantil é onde as crianças correm e brincam, onde também fazem uma pausa para descansarem e beber um pouco de água. E se não tiveram a sombra de uma árvore? E nos dias de calor? Vão-se refrescar debaixo do sol? -----*

Um parque de lazer? Um novo jardim? Onde estão as árvores? Talvez esta reflexão faça falta antes de dar início ao abate de árvores. Progresso sim, abate de árvores não. -----

Assim, o Grupo Municipal o PAN propõe que a Assembleia Municipal de Valongo delibere: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

1. *Manifestar o seu descontentamento pelo abate de árvores nas praças do Concelho.* -----

Reprovado por **maioria** com 18 votos contra, 3 abstenções dos Grupos Municipais do BE, CHEGA e Nós Cidadãos, 9 votos a favor dos Grupos Municipais do PPD/PSD, CDS/PP, CDU e PAN. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

“O nosso voto contra, este abate que aconteceu, que a Membro fez menção e que o senhor Presidente foi esclarecedor, não é um abate indiscriminado, não é algo que não esteja planeado a reposição e foi explicado isso. Por isso estando envolvido numa estratégia de reajustamento, de obras que estão a ser feitas no local e que vai permitir melhorar os espaços, fazer o enquadramento que a Membro fez é excessivo e não corresponde à verdade, e considerando aquilo que tem sido apanágio deste executivo em relação às questões ambientais, e que foram aqui não só pelo PS, mas por outras forças partidárias, creio que não poderia o PS associar-se a esta proposta. -----

O que está ali é uma intervenção que está a ser feita, que vai permitir melhorar, que vai até do ponto de vista a melhorar ainda mais, por isso o PS votou contra.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, propôs a realização de um minuto de silêncio aprovado através do Voto de repúdio. -----

De seguida colocou à votação a aprovação em minuta dos pontos 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 da Ordem do Dia, sendo aprovado por **unanimidade**, dando de seguida por encerrada a reunião. -----

O Presidente: _____

A 1.ª Secretária: _____

O 2.º Secretário: _____